

EDITORIAL

Considerando o crescimento quantitativo e qualitativo da velhice no Brasil e as mudanças observadas em torno da capacidade e do interesse afetivo e sexual de homens e mulheres após a menopausa e a andropausa, temas como impotência e prazer, afetividade, hetero e homossexualidade, doenças sexualmente transmissíveis como HIV/Aids, são cada vez mais colocados em evidência.

Isto vem significando a necessidade de mais atenção de estudiosos que aprofundem e ampliem a compreensão de que as formas de sobrevivência afetiva e amorosa das pessoas idosas não podem continuar na esfera da anulação ou do silêncio, por desconhecimento ou por omissão.

Nesse sentido, esta edição traz resultados de pesquisas e análises expostas em diferentes artigos, sinalizando, de alguma forma, as muitas memórias das sexualidades cotidianas – vividas, desejadas, sentidas e imaginadas pelos idosos –, configuradas em experiências emotiva, subjetiva, física e até excitante, a depender da circunstância.

Os artigos aqui contidos estabelecem discussões em torno da sexualidade em relação a preconceitos ainda existentes contra a pessoa idosa, da qualidade de vida sexual entre participantes de grupos de convivência, das sociabilidades e afetividades construídas por idosos integrantes de universidades abertas à terceira idade, das alterações biológicas, psicológicas e

sociais no climatério, da abordagem do corpo e da sexualidade no cinema.

Os autores, experientes profissionais nas suas áreas de formação e especialização, retiram da penumbra e trazem para a claridade aspectos da vida que todos experienciam de modos diferentes, mas continuam negados ou sombreados para as pessoas idosas: as suas sexualidades e os diferentes modos de expressá-las.

ORGANIZADORA